

30 de Setembro de 2016

Contas Nacionais Trimestrais

2º Trimestre 2016

Próxima edição: 30 Dezembro de 2016

Contacto (s):

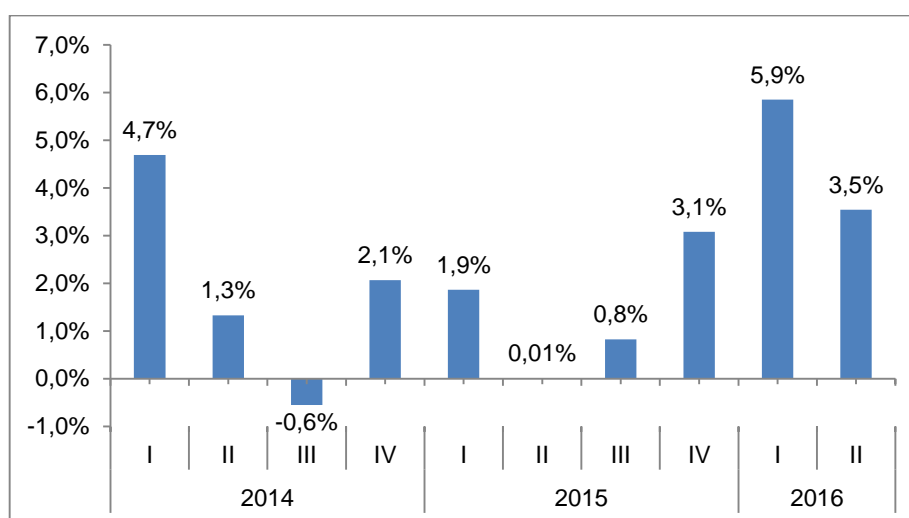
José Fernandes

Joses.Fernandes@ine.gov.cv

Produto Interno Bruto aumentou 3,5% em volume no 2º trimestre de 2016

No 2º trimestre de 2016, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 3,5% em volume.

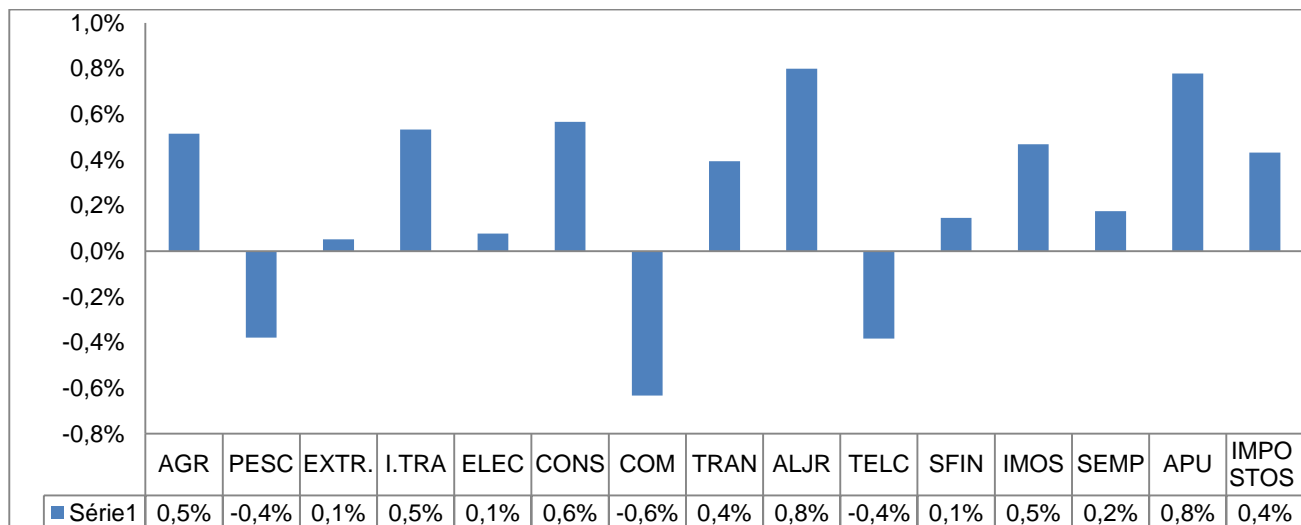
Gráfico 1: Taxa de variação homóloga do PIB em volume



Os resultados das Contas Nacionais Trimestrais revelam que a taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB) em volume passou de 0,01%, no segundo trimestre de 2015, para 3,5%, no mesmo período de 2016. Esta evolução deve-se, sobretudo, ao crescimento registado nas atividades de Agricultura, Indústria transformadora, Construção, Alojamento e Restauração e Administração Pública.

Em relação às contribuições parciais dos ramos de atividades no crescimento do PIB (variação homóloga), como ilustra o gráfico abaixo, as contribuições positivas mais expressivas ocorreram nas atividades de Agricultura, Indústria transformadora, Construção, Alojamento e Restauração, Imobiliária e Administração. Por outro lado, as contribuições negativas mais significativas foram registadas nas atividades de Pesca, Comércio e Telecomunicações.

Gráfico 3: Contribuição dos ramos no crescimento do PIB em volume, 2º T 2016/ 2º T 2015



Quadro 1: Taxa de variação homóloga do PIB e VAB em volume, por ramos de atividade

	2015:II	2015:III	2015:IV	2016:I	2016:II
PIB	0,0	0,8	3,1	5,9	3,5
Agricultura	-6,7	14,1	29,2	16,3	3,9
Pesca	8,0	7,2	10,5	3,1	-35,0
Industria Extrativa	-7,3	-10,3	1,9	-7,2	8,9
Indústria Transformadora	-4,6	-4,6	-7,3	5,1	9,2
Electricidade e Água	0,1	21,3	7,3	12,5	8,9
Construção	-9,6	-12,7	0,4	-6,5	11,3
Comércio	0,4	-1,6	-3,1	-4,9	-4,5
Transporte	3,7	-1,3	-1,6	3,5	1,2
Alojamento e Restauração	8,8	17,3	6,1	17,3	12,8
Telecomunicações e Correios	-2,0	-3,9	-12,8	-3,8	-8,5
Serviços Financeiros e Seguros	3,0	4,6	2,8	4,4	4,4
Imobiliária e Outros Serviços	-0,1	1,4	3,2	6,1	5,0
Serviços às Empresas	1,3	12,9	15,9	12,0	5,1
Administração Pública	-1,0	0,6	3,0	10,7	4,5
VAB	-1,1	0,9	2,4	5,4	3,7
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	8,8	0,3	7,7	9,2	2,3

Fonte: INECV

Variação acumulada no Trimestre

No acumulado dos dois primeiros trimestres, como mostra o quadro 2, o crescimento é bem evidente, com destaque para os seguintes ramos: Agricultura, Indústria transformadora, Electricidade e Água, Alojamento e Restauração, Imobiliária, Serviços às Empresas, Administração Pública e os Impostos líquidos dos subsídios.

Quadro 2: Taxa de variação acumulada¹ no ano do PIB e VAB, por ramos de actividade

	2015:II	2016:II
PIB	0,9	4,7
Agricultura	-8,7	9,9
Pesca	10,4	-17,0
Indústria Extrativa	-2,1	0,6
Indústria Transformadora	1,7	7,1
Electricidade e Água	1,7	10,7
Construção	-3,9	2,1
Comércio	-2,6	-4,7
Transporte	6,0	2,3
Alojamento e Restauração	10,2	15,2
Telecomunicações e Correios	-1,4	-6,1
Serviços Financeiros e Seguros	4,0	4,4
Imobiliária e Outros Serviços	0,8	5,5
Serviços às Empresas	-1,7	8,3
Administração Pública	0,9	7,6
VAB	0,2	4,6
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	6,4	5,6

Fonte: INECV

¹ A taxa de variação **acumulada** no ano é a variação que ocorreu desde o início do ano até a data em consideração (soma do 1º e 2º trimestres).

NOTA METODOLÓGICA

Para a estimação das CNT, utilizamos o método de Denton que permite obter estimativas trimestrais de cada agregado, conforme a evolução do indicador selecionado aquando do processo de trimestralização². O aplicativo utilizado é o suplemento EXCEL desenvolvido pelo Fundo Monetário Internacional, XLPBM.

ANEXOS

Quadro 3: Nomenclatura de Contas Nacionais Trimestrais (CNT)

Nº	RAMOS CNT	ABREVIATURAS	RAMOS CONTAS NACIONAIS ANUAIS
1	Agricultura	AGR	Agricultura, produção animal, caça e floresta
2	Pesca	PESC	Pesca e aquacultura
3	Indústrias Extractivas	EXTR.	Indústrias extractivas
4	Indústria Transformadora	I.TRA	Indústrias alimentares e bebidas; Indústria do tabaco; Fabricação de têxteis, vestuários e calçados; Indústrias da madeira, da cortiça; Fabrico de produtos químicos; Fabrico de outros produtos minerais; Indústrias metalúrgicas de base...; Fabricação de mobiliários e colchões Outras Industrias transformadoras.
5	Electricidade e Água	ELEC	Electricidade, gás, vapor, ar condicionado; Captação tratamento e distribuição água.
6	Construção	CONS	Actividade de construção
7	Comércio	COM	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.
8	Transporte	TRAN	Transporte terrestre de passageiros; Transporte terrestre de mercadorias; Transporte por água; Transportes aéreos; Actividades auxiliares dos transportes; Armazenagem (inclui manuseamento).
9	Alojamento e Restauração	ALJR	Alojamento; Restaurantes e estabelecimentos de bebidas.
10	Telecomunicações e Correios	TELC	Actividades de postais e dos correios; Actividades de edição; cinematográficas; Telecomunicações; Actividades dos serviços relacionados com as tecnologias da informação e serviços de informação.
11	Serviços Financeiros	SFIN	Intermediação financeira, seguros e fundos de pensões excepto segurança social obrigatória e outras actividades financeira.
12	Actividades Imobiliárias e Outros Serviços	IMOS	Actividades imobiliárias; Actividades veterinárias; Agência de viagem, operadores turísticos e outras actividades de reservas; Educação Mercantil; Saúde humana e acção social Mercantil; Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas; Actividade de organizações associativas; Outras actividades de serviços; Actividade das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio.
13	Serviços prestados às Empresas	SEMP	Actividades de consultoria, científicas técnicas e similares; Actividades de aluguer; Actividades de serviços administrativos e de apoio aos negócios excepto actividades de aluguer e agências de viagens.
14	Administração Pública	APU	Serviços da administração pública, defesa e segurança social obrigatória; Educação não mercantis; Saúde humana e acção social Não Mercantil das APU e das ISFLF.

² Para mais esclarecimentos, consultar o documento metodológico no link: <http://www.ine.cv/destaques/view.aspx?n=1053>

Quadro 4: Indicadores e Fontes

Nº	Designação	Indicador Volume	Indicador Preço	Indicador valor	FONTES
1	Agricultura	Perfil de colheita/Quantidade de Produção Agrícola	Preços no consumidor dos principais produtos do ramo	Cálculo implícito	MDR/ INECV
2	Pesca	Dados de captura de pescado	IPC	Cálculo implícito	INDP/ INECV
3	Indústrias Extractivas	VAB trimestral em volume do ramo construção	Cálculo implícito	VAB trimestral do ramo construção a preços correntes	INECV
4	Industria Transformadora	Quantidades produzidas dos principais produtos do ramo	IPC dos principais produtos ponderado a o valor do ano base	Cálculo implícito	IPI/ INECV
5	Electricidade e Água	Quantidade (água e electricidade) Distribuída	IPC	Cálculo implícito	ELECTRA/ INECV/ IPI
6	Construção	Quantidades vendidas de Cimento (Toneladas)	IPC	Cálculo implícito	INECV
7	Comércio	Cálculo implícito	IPC (Bens)	Volume de Negócios de principais empresas do ramo	IASS/ INECV
8	Transporte Terrestre de Passageiros	Crescimento da população (INECV)	IPC		INECV
	Transporte Terrestre de Mercadorias, Transporte Marítimo Aéreo e Auxiliares	Cálculo implícito	IPC	Volume de Negócios de principais empresas do ramo	IASS/ INECV
9	Alojamento e Restauração	Cálculo implícito	IPC do ramo	Receitas de viagens	BCV /INECV
10	Telecomunicação e Correios	Cálculo implícito	IPC do ramo	Volume de Negócios de principais empresas do ramo	IASS/ INECV
11	Serviços Financeiros	Cálculo implícito	Média IPC	Stock de créditos e depósitos; taxas de juros	BCV/ INECV
12	Actividades Imobiliárias e Outros Serviços	Cálculo implícito	IPC	Média da economia	INECV
13	Serviços prestados às Empresas	Cálculo implícito	IPC	Volume de Negócios de principais empresas do ramo	IASS/ INECV
14	Administração Pública	Cálculo implícito	Média IPC	Despesa com o pessoal	MFP/ INECV